

Novo Banco faz alteração ilegal ao plano de prevenção da covid-19

A instituição quer controlar a vida dos trabalhadores fora do banco e saber para onde vão nas férias e nas folgas. O Mais Sindicato já exigiu à administração a imediata correção do Regulamento e alerta os sócios para contactarem os seus serviços jurídicos.

O Novo Banco não para de surpreender... pela negativa.

A mais recente iniciativa contra os trabalhadores foi uma alteração ao novo “Regulamento de suporte ao Plano de Prevenção, Controlo e Vigilância do Novo Banco para a Covid-19”, que representa uma flagrante ilegalidade.

Tendo em conta as normas regulamentares que divulgou internamente, a instituição liderada por António Ramalho pretende obrigar os trabalhadores a comunicarem à entidade patronal para onde viajam quando estão de férias ou de folga, exigindo-lhes, no caso de viajarem para fora do País, que suportem os custos de um teste de despistagem à Covid-19.

Frontal oposição

O Mais Sindicato – cujos serviços jurídicos já analisaram esta nova norma – considera que a sua admissão constitui uma óbvia e ostensiva violação da lei, nomeadamente da reserva da vida privada dos trabalhadores e do direito ao descanso e à desconexão.

E frisa: é absolutamente inaceitável e intolerável que o Novo Banco pretenda controlar, vigiar e determinar para onde os trabalhadores devem ir nas férias, nas folgas ou sempre que não estão ao serviço da instituição e, como se não bastasse, ainda lhes imputa a obrigatoriedade de assumir os custos de tal exigência.

Nesse sentido, o Mais Sindicato já transmitiu à Administração do banco a sua veemente e frontal oposição a esta ilegal alteração regulamentar, tendo solicitado a sua imediata correção.

Alerta

O Sindicato exorta todos os sócios diretamente afetados por tal situação a reagirem a tão ostensiva violação dos seus direitos, contactando os serviços jurídicos para lhes prestarem o apoio necessário e esclarecer dúvidas.

Como habitualmente, o Mais Sindicato está atento e interventivo e continuará sempre a atuar firmemente na proteção dos trabalhadores que representa, defendendo soluções justas, adequadas e legais para os tempos que se adivinham – e não compactuará com atentados à legalidade e aos direitos dos seus associados.

Redução de pessoal?

Face às notícias que reiteradamente têm vindo a público na comunicação social referentes a uma eventual redução do quadro de pessoal, o Mais Sindicato solicitou novamente uma reunião com caráter de urgência para obter esclarecimentos.

E aproveita esta oportunidade para lamentar e repudiar o comportamento da administração do Novo Banco, que tem ignorado todas as solicitações que lhe tem feito nesse sentido.

O Mais Sindicato está atento e atuante na defesa dos direitos dos sócios.

Os trabalhadores do Novo Banco podem contar com o seu Sindicato.

A Direção